

ASSOCIAÇÃO COMUNITARIA PRO AMPARO DO MENOR - COPAME

RUA AMAZONAS, 850 - BAIRRO BOM JESUS

SANTA CRUZ DO SUL - RS – CEP 96.845-400

CNPJ: 90.153.891/0001-09 e 90.153.891/0002-90

Sr. Presidente, Diretoria, Conselheiros, Comunidade e demais interessados,

Abaixo seguem as demonstrações contábeis referentes ao período de 01/01/2016 à 31/12/2016. Importante salientar que o objetivo das demonstrações contábeis de uso geral é fornecer informações sobre a posição patrimonial e financeira, o resultado e o fluxo financeiro de uma entidade, que são extremamente úteis para os usuários na tomada de decisões.

1 – Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial é constituído pelo Ativo, pelo Passivo e pelo Patrimônio Líquido.

O Ativo compreende os bens, os direitos e as demais aplicações de recursos controlados pela entidade, capazes de gerar benefícios econômicos futuros, originados de eventos ocorridos.

O Passivo compreende as origens de recursos representados pelas obrigações para com terceiros, resultantes de eventos ocorridos que necessitam de ativos para a sua liquidação. O Patrimônio Líquido compreende os recursos próprios da Entidade.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12/2016 (Em Reais)		
Descrição da conta	31/12/2016	31/12/2015
ATIVO	2.024.003	4.885.097
ATIVO CIRCULANTE	292.830	333.224
DISPONÍVEL	197.773	252.738
CAIXA	4.101	7.268
BANCOS CONTA MOVIMENTO	13.589	124.456
APLICAÇÕES FINANCEIRAS LIQUIDEZ IMEDIATA	180.083	121.015
CLIENTES	62.122	41.424
OUTROS CRÉDITOS	10.379	21.815
ESTOQUE	22.556	17.247
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	1.731.172	4.551.873
PARTIC. EM OUTRAS EMPRESAS	1.601	1.361
IMOBILIZADO	1.709.587	1.637.447
INTANGÍVEL	19.984	565
ATIVO COMPENSADO	-	2.912.500
PASSIVO	2.024.003	4.885.097
PASSIVO CIRCULANTE	237.294	3.142.623
FORNECEDORES	24.729	19.418
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	3.750	5.288
OBRIGAÇÕES TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA	198.545	195.719
OUTRAS OBRIGAÇÕES	10.269	9.699
PASSIVO COMPENSADO	-	2.912.500
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.786.709	1.742.474
RESERVA DE REAVALIAÇÃO	759.873	759.873
SUPERAVIT ACUMULADO	1.026.836	982.601

2 – Demonstração dos Resultados

A Demonstração do Resultado do Exercício tem como objetivo principal apresentar de forma vertical resumida o resultado apurado em relação ao conjunto de operações realizadas num determinado período, normalmente, de doze meses.

Abaixo o Demonstrativo de Resultados, caso sejam necessários os valores abertos conta por conta, temos toda a informação a disposição.

DEMONSTRATIVO RESULTADO EXERCÍCIO EM 31/12/2016 (Em Reais)		
	31/12/2016	31/12/2015
RECEITAS OPERACIONAIS	2.390.872	2.126.183
RECEITAS COM RESTRIÇÃO	1.439.320	1.398.626
RECEITA MENSALIDADES	155.463	144.394
SUBSÍDIOS PREFEITURAS	519.519	456.128
CONVÊNIOS PROJETOS	231.718	256.311
DOAÇÕES DO EXTERIOR	375.437	380.287
DOAÇÕES NACIONAIS	157.184	161.505
RECEITAS SEM RESTRIÇÃO	951.552	727.557
VENDAS (PADARIA)	941.579	717.296
RECEITAS FINANCEIRAS	9.974	10.261
CUSTOS OPERACIONAIS	(871.577)	(665.840)
CUSTO MERCADORIA VENDIDA	(330.087)	(227.379)
CUSTO DE PRODUÇÃO (PADARIA)	(560.243)	(438.461)
RESULTADO BRUTO	1.519.296	1.460.343
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.475.060)	(1.489.729)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(1.497.370)	(1.472.118)
CUSTO C/PESSOAL	(966.203)	(937.518)
CONSERV.E REPAR.EM PRÉDIOS E EQUIPAMENTOS	(10.235)	(39.839)
DESPESAS DIVERSAS	(520.932)	(494.762)
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	-	-
OUTRAS RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	43.251	1.268
RECEITAS DIVERSAS	-	1.268
LUCROS NA ALIENAÇÃO DE VEÍCULOS	43.251	
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	2.449	334
DESPESAS RECUPERADAS	2.449	334
DESPESAS FINANCEIRAS	(23.391)	(19.212)
SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO	44.235	(29.386)

3 – Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

A demonstração das mutações do patrimônio líquido é aquela destinada a evidenciar as mudanças, em natureza e valor, havidas no patrimônio líquido da entidade

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMONIO LÍQUIDO EM 31/12/2016 (Em Reais)					
	Patrimônio Social	Reserva de Reavaliação	Ajustes Avaliação Patrimonial	Superávit/ Déficit	Total Patrimônio Líquido
Saldos iniciais em 31/12/2014	-	759.873	-	1.011.987	1.771.860
Movimentação do Período					
Superávit/Déficit do Período				(29.386)	
Ajustes de Avaliação Patrimonial					
Recursos de Superávit com Restrição					
Transferência de Superávit de Recursos sem Restrição					
Saldos finais em 31/12/2015	-	759.873	-	982.601	1.742.474
Movimentação do Período					
Superávit/Déficit do Período				44.235	
Ajustes de Avaliação Patrimonial					
Recursos de Superávit com Restrição					
Transferência de Superávit de Recursos sem Restrição					
Saldos finais em 31/12/2016	-	759.873	-	1.026.836	1.786.709

4 – Demonstração dos Fluxos de Caixa

A Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC) indica quais foram às saídas e entradas de dinheiro no caixa durante o período e o resultado desse fluxo.

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA EM 31/12/2016 (Em Reais)		
MÉTODO INDIRETO	2016	2015
1 - ATIVIDADES OPERACIONAIS		
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO PERÍODO	44.235	(29.386)
Aumento ou diminuição dos itens que afetam o caixa:		
(+) Depreciação e amortização	(29.029)	88.067
- Aumento ou diminuição em Depósito Judicial		-
(+) Aumento ou diminuição em Clientes	(20.699)	20.320
(-) Aumento ou diminuição em Adiantamentos/Tributos a Recup.	9.078	(2.524)
(+) Aumento ou diminuição em Aplicações Financeiras		9.245
(-) Aumento ou diminuição em Estoques	(5.309)	(2.185)
(-) Aumento ou diminuição em Despesas Antecipadas	2.358	1.491
(+) Aumento ou diminuição em Outros Créditos	-	-
(+) Aumento ou diminuição em Fornecedores	5.312	6.380
(+) Aumento ou diminuição em Obrigações Trabalhistas	2.826	22.031
(+) Aumento ou diminuição em Obrigações Sociais		9.506
(+) Aumento ou diminuição em Obrigações Tributárias	(1.538)	2.314
(-) Aumento ou diminuição em Outros Passivos	571	(6.722)
=FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	7.806	118.537
2 - ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
(-) Aquisições de ativos imobilizados	(62.531)	(29.214)
(-) Aquisição de investimentos		(60)
(+) Participação em outras sociedades	(240)	(240)
(+) Baixa de Bens Inatngíveis		580
=FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(62.771)	(28.934)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS:		
- Recebimentos de empréstimos e financiamentos	-	-
- Pagamentos de empréstimos e financiamentos		-
= FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	-	-
= CAIXA E EQUIV.DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO (1 + 2)	(54.965)	89.602
AUMENTO OU REDUÇÃO DO CAIXA		
CAIXA e Equivalentes de Caixa - Início do Período	252.738	41.881
CAIXA e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	197.773	131.723
Variação do caixa	(54.965)	89.842

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO (EM REAIS)

I – CONTEXTO OPERACIONAL:

NOTA 01 - A Associação Comunitária Pró-Amparo do Menor = COPAME, é pessoa jurídica de direito privado, de caráter de assistência social, e tem por finalidade abrigar menores abandonados ou em situação de risco, oferecendo-lhes a assistência integral e se rege pelo Estatuto Social e pela legislação aplicável.

II – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES:

NOTA 02 - A Administração entende que as Demonstrações representam adequadamente a posição financeira e patrimonial, e do desempenho dos fluxos de caixa da entidade. As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de conformidade com a legislação comercial e fiscal em vigor, com observância dos Princípios Fundamentais de Contabilidade, da Resolução do CFC 1409/2012 - 2015/ITG2002(R1) - Altera ITG 2002 trata de entidades sem finalidade de lucros, em consonância as demais normas editadas pelo CFC como a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

III – RESUMO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS:

NOTA 03 - A prática contábil adotada é pelo regime de competência.

NOTA 04 - Os direitos e obrigações da entidade estão em conformidade com seus efetivos valores reais.

NOTA 05 - As aplicações financeiras estão demonstradas pelo valor da aplicação acrescidas dos rendimentos correspondentes apropriados até a data do Balanço, com base no regime de competência.

NOTA 06 - A entidade não mantém a Provisão para Devedores Duvidosos em decorrência de suas finalidades filantrópicas e assistenciais.

NOTA 07 - Os Estoques constantes do Balanço Patrimonial referem-se às atividades de padaria para manter a Instituição. Estes estoques estão avaliados pelo custo (médio) de aquisição, não excedendo ao preço de mercado.

NOTA 08 - O imobilizado está representado pelo custo de aquisição ou valor original, visto que a entidade não procedeu à Correção Monetária dos Balanços em exercícios anteriores. No ano Base de 2005 foi procedida à reavaliação de seus ativos próprios (Terrenos e Construções), sendo observados os critérios da Legislação do Imposto de Renda.

Total Líquido Ativo Imobilizado	1.709.587	1.637.447
Imobilizado	2.438.258	2.397.023
Terreno e Imóveis	353.527	353.527
Terreno c/ Reavaliação	196.144	196.144
Construções c/ Reavaliação	563.729	563.729
Instalações	57.388	57.388
Máquinas e Equipamentos	281.588	276.803
Móveis e Utensílios	154.775	154.775
Equipamentos de Informática	75.504	68.856
Veículos	290.678	260.877
Imobilizado em Andamento	464.924	464.924
(-) Depreciação Acumulada	(728.671)	(759.576)
(-) depreciações de móveis e utensílios	(121.324)	(111.945)
(-) depreciações de máquinas, equip. fer	(168.072)	(146.834)
(-) depreciações de veículos	(142.092)	(228.349)
(-) depreciações de construções	(213.136)	(199.020)
(-) depreciações de equipamentos de informát	(63.201)	(58.313)
(-) depreciações de instalações	(20.846)	(15.116)

NOTA 09 - As receitas da entidade são apuradas através dos comprovantes de recebimento, entre eles, Avisos Bancários, Recibos e outros. As receitas estão apuradas, excetuando-se as inadimplências e/ou valores considerados incobráveis.

NOTA 10 - As despesas da entidade são apuradas através de Notas Fiscais e Recibos em conformidade com as exigências legais fiscais.

NOTA 11 – Em 31 de dezembro de 2016, os seguros contratados totalizam de R\$ 2.912.500. São considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores e bens de propriedade da Associação. A título de informação referencial no ano de 2015, o total era de R\$ 2.512.500.

IV – DOAÇÕES, AUXÍLIOS E SUBVENÇÕES:

NOTA 12 - Eventualmente a entidade recebe doações de Pessoas Físicas e/ou Pessoas Jurídicas, do país ou do exterior. No ano de 2016 a entidade recebeu as seguintes doações:

	2016	2015
Receitas com Doações	532.620	541.793
Doações Nacionais	157.184	161.505
Doações Nacionais Pessoa Jurídica	63.301	75.307
Doações Nacionais Pessoa Física	93.883	86.199
Doações Exterior	375.437	380.287
Doações Exterior Pessoa Jurídica	357.731	318.619
Doações Exterior Pessoa Física	17.706	61.669

NOTA 13 - A entidade recebeu no ano de 2016 os seguintes auxílios e subvenções do Poder Público:

	2016	2015
Receitas com Subsídios	519.519	456.128
Subsídios Pref.Munic.Santa Cruz do Sul	340.000	265.000
Subsídios Pref.Munic.Vera Cruz	66.327	60.000
Subsídios Pref.Munic.Gramado Xavier		7.500
Subsídios Pref.Munic.Passo do Sobrado	52.500	21.250
Subsídios Pref.Munic.Vale do Sol		6.013
Subsídios Pref.Munic.Vale Verde	31.883	19.250
Subsídios Pref.Munic.Candelária	1.573	77.115
Subsídios Pref.Vista Alegre do Prata	24.250	
Subsídios Pref.Munic.Herveiras	2.987	

NOTA 14 - A entidade durante o ano de 2016 teve outras receitas relacionadas a seguir:

RECEITAS AUFERIDAS	2016	2015
Receitas de Mensalidades	155.463	144.394
Mensalidades Associados	155.463	144.394
Receitas com Convênios/Projetos/Eventos	231.718	256.311
Convênios STCAS	45.099	52.615
Convênios COMDICA	94.058	144.168
Eventos	12.705	12.275
Projetos Diversos	79.857	47.253
Receitas Financeiras	9.974	10.261
Receitas s/aplicação financeira	9.688	9.806
Juros ativos (outros)	39	-
Descontos financeiros obtidos	247	456

NOTA 15 - Os recursos da entidade, bem como as doações, mensalidades, promoções e eventos, auxílios e subvenções, foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais.

Santa Cruz do Sul, 31 de dezembro de 2016.

MAURO JOSÉ BRAUN
Presidente – COPAME
CPF: 332.468.900-72

LISANDRA DA COSTA SCHROEDER
CRC: 081361/O-5
CPF: 942.523.940-15

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da **ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA PRÓ-AMPARO DO MENOR – COPAME**, examinamos o Balanço Patrimonial e as Demonstrações Financeiras encerrados em 31/12/2016, e, tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem propomos que sejam aprovados pela Assembleia Geral Ordinária.

Santa Cruz do Sul, 17 de março de 2017.

Membro Conselho Fiscal
Nome: Ruben Genehr
CPF: 016.734.160-04

Membro Conselho Fiscal
Nome: Luciano Rabuske
CPF: 684.900.030-68

Membro Conselho Fiscal
Nome: João Aurélio Fagundes
CPF 024.595.070-20